



Drupla Opak

Deixei o Tibete em 1984, já com o desejo de me tornar monge. Primeiro fui para a Índia em peregrinação, depois fui para o Nepal em 1985. Durante a peregrinação pelos locais sagrados do Nepal, visitei a caverna Asura e foi lá que conheci Tulku Urgyen Rinpoche pela primeira vez. A ele expressei meu desejo de me tornar um monge. Tulku Urgyen aprovou meu desejo e me disse para ir a Boudha e encontrar Chokyi Nyima Rinpoche. Assim fui e recebi a ordenação de monge de Chokyi Nyima Rinpoche no mosteiro Ka-Nying Shedrub Ling. Eu tinha 21 anos na época.

Naquela época, não haviam *shedras* (faculdade para monges) em Ka-Nying. Os monges estudavam apenas a língua tibetana, realizavam pujas diariamente de manhã e à tarde, e ocasionalmente saíam para fazer pujas em domicílios. Portanto, tínhamos que memorizar os textos das orações e esse era o único tipo de estudo na época. No entanto, já haviam vários Khenpos com muito conhecimento no mosteiro, que às vezes eles faziam comentários sobre alguns textos, mas não haviam aulas regulares como agora.

Quando me tornei um monge no mosteiro, minhas primeiras responsabilidades eram servir chá, depois comecei a tocar *gyaling* (trompete de sopro) nos pujas. Mais tarde, depois de aprender a arte dos rituais com Lama Putse Pema Tashi, servi como *chöpön* (mestre do altar) por algum tempo. Então, por 2-3 anos eu fui um *umdze* (mestre de canto), e 2 anos depois disso, servi como *chötrinpa* (disciplinador).

Depois disso, fui para a caverna Asura para fazer o meu primeiro retiro de 3 anos. Passados 3 anos desde o término do meu primeiro retiro, fui novamente para Asura e fiz um retiro de 3 anos pela segunda vez. Meu guru raiz é Tulku Urgyen Rinpoche, mas quando fui para o retiro, Tulku Urgyen já havia falecido, portanto, para o retiro de 3 anos, recebi as iniciações de Chokling Rinpoche e ensinamentos e instruções de Chokyi Nyima Rinpoche. Durante o retiro, nosso drubpön (mestre do retiro) foi Tulku Jampal Dorje.

Hoje em dia fico no mosteiro KNSL, participando dos pujas regulares. Nos últimos 5 anos, minha principal responsabilidade tem sido dar ensinamentos de ngöndro durante os retiros anuais de ngöndro de 1 mês, organizados pela KNSL, para a sangha local (principalmente nepalesa). Agora, muitos participantes nepaleses desses retiros em grupo continuam a praticar ngöndro em suas casas, por isso também faço aconselhamentos quando eles têm dúvidas sobre sua prática.

Além disso, seguindo o comando de Phakchok Rinpoche, estamos preparando uma nova edição do Chokling Tersar em tibetano. Estou verificando e revisando os textos *pecha*, corrigindo os erros.

Estive muitas vezes na Malásia, compartilhando ensinamentos sobre as práticas de Trinley Nyingpo e ngöndro. Também viajei várias vezes para Cingapura e Tailândia. Dei ensinamentos sobre ngöndro em Bangkok e visitei o Vietnã, Indonésia e Hong Kong, acompanhando Phakchok Rinpoche (naquela época eu fui como assistente de Rinpoche, não dando ensinamentos sozinho). Também dei ensinamentos no curso sobre a sadhana do Ritual de Trinley Nyingpo no Nepal para estudantes internacionais.